

CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

À C.L.J.R.

Ubá-MG, 08/10/02

PROJETO DE LEI No. 077/02

Dispõe sobre a concessão da Comenda Ary Barroso
ao Senhor Milton de Abreu d'Ávila.

Galeado
Vereador Gerardo Eicaffio Galeado
Presidente da Câmara

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor Milton de Abreu d'Ávila, nos termos da Lei Municipal 2.422, de 28.05.93, a Comenda Ary Barroso.

Art. 2º - A Comenda de que trata o artigo anterior será entregue em Sessão Solene do Legislativo Ubaense.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de setembro de 2002.

Leandro Brandt Fran
Rosa Araújo
Galeado
[Signature]
Bonfim

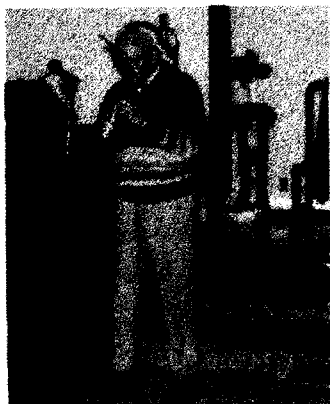


MILTON DE ABREU d'AVILA

O Flautista viajante...



MILTON DE ABREU d'AVILA,
 Ubaense de adoção, nasceu em 25 de
 Setembro de 1923, na cidade de Abre
 Campo, M.G. Filho do caixeiro
 viajante, Alencar Magalhães d'Avila
 e da pianista Ana Carolina de Abreu
 d'Avila, aos seis anos, veio de
 mudança para Ubá ,junto com seus
 irmãos, Napoleão, Ney, Ned, Neyde e
 Lia, vivendo sua infância e mocidade
 no Caxangá. Cresceu sob forte
 influência dos pais: a paixão pelas
 viagens, herdada do pai e a paixão
 pela música, sangue da família Abreu.



Aos doze anos iniciou o estudo de música com sua mãe.
 Foi nesta época que ganhou uma flauta transversal e
 através do Prof. Zizinho Pereira teve suas primeiras
 lições. Aos dezesseis anos foi estudar com o Prof.
 Juvêncio Júnior, vindo do Rio de Janeiro, profundo
 conhecedor da música e da flauta. Foram três anos de
 intensos de estudos com o Prof. Juvêncio. Nesta época
 fazia suas serestas com os amigos Otávio Braga e Lilino
 Cafine, além de participar, como flautista, nos coros das
 igrejas de Ubá.

Seu sonho dourado era ser viajante, com seu pai.
 Contava os dias para concluir o Curso Ginásial e
 mudar-se para o Rio de Janeiro, com objetivo de

aprender a trabalhar no ramo que desejava : tecidos. Em 1943 começou trabalhar na firma " Seara Rosa & Cia ". Em 1944, quando estava quase iniciando como viajante, foi convocado para servir o Exército. O objetivo desta convocação era, inicialmente, preparar-se, através de um curso promovido pelo C.R.F.G (Curso Regional de Formação de Graduados) , e, posteriormente, ir para Itália participar como combatente na Guerra. Este curso foi realizado em São João d'El Rei, cidade privilegiada para a música, e, nas horas de folga, aproveitava o tempo para conhecer a cultura musical que a cidade oferecia. Foi nesta época que conheceu o flautista e maestro, Sr. Milico Viegas, grande flautista da época, com quem teve oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre música e flauta, além de consolidar uma grande amizade. No final de 1944, depois de terminado o curso, foi mandado para o 11° RI de Belo Horizonte para preparar-se para a FEB. Felizmente a Guerra termina e logo pode dar baixa do Exército.

Em 1945 retorna para o Rio de Janeiro e assume novamente seu trabalho na firma " Seara Rosa & Cia ". Nesta época conheceu dois flautistas de grande expressão do Rio de Janeiro: Dante Santoro e Benedito Lacerda, que foram motivo de muita inspiração para seu constante estudo e aperfeiçoamento como flautista. Teve também a oportunidade de conhecer o grande *luthier*, Osmar Silva. Com ele aprendeu a arte de consertar e sapatilhar flauta. Em julho de 45, finalmente, inicia suas tão sonhadas viagens na firma " Josef Schlimmr &



Filho ", viajando pela Estrada de Ferro Leopoldina durante 5 anos.

Em 1949 casou-se com Maria Salomé Carneiro Costa, filha do Sr. Raul Costa e D. Judith Carneiro Costa. Sua esposa sempre foi grande incentivadora para que não abandonasse a flauta, gostando sempre de ouvi-lo tocar e jamais perturbando seus estudos. Em 1950 nasce sua primeira filha, Ana Lucia, hoje professora de música e piano, formada pelo Conservatório de Música em Visconde do Rio branco. Ana Lucia casou-se com João Eduardo Andrade, médico, tendo três filhas: Ana Carolina, Juliana e Luciana.

Ainda no ano de 1950, comprou um jeep, o famoso Land Rover, para enfrentar as terríveis estradas de chão; neste ano também inicia um novo trabalho na firma " Tecidos Teci " Em suas viagens, além dos companheiros Nazéas Lauria e posteriormente Antonio Salles de Carvalho, tinha sempre como companhia sua famosa flauta italiana, "L.Billoro" . Mantida sempre com todo cuidado e capricho, tocava diariamente depois do dia de trabalho. Quando não era no próprio quarto do hotel que estava hospedado, era na casa de algum amigo da cidade onde estava trabalhando. Assim, manteve-se sempre em dia com os estudos e ao mesmo tempo dava muita alegria a si e também aos amigos.

Em 1954 nasce sua segunda filha, Angela, Administradora de Empresa e ex-funcionária do Banco do Brasil. Hoje, reside em Belo Horizonte e dedica-se exclusivamente às artes plásticas. Em 1957 nasce seu primeiro filho, Milton, Engenheiro de Minas. Milton, casou-se com Cláudia Teixeira d'Avila, e atualmente é industrial. Em sociedade com sua esposa representam Ubá, no ramo da indústria de calçados, através da "Indústria de Calçados d'Avila". Milton e Cláudia têm

duas filhas: Gabriela e Mariana.

Em 1961 nasce seu segundo filho, Raul. Sempre movido pela emoção, Raul optou pelo caminho da música como profissão. Depois de iniciar seu estudo de flauta com seu pai, vivendo intensamente a música brasileira, através da seresta ou da MPB, ingressou no Curso Superior de Música (Flauta Transversal) na Escola de Música da UFMG. Atualmente é professor de Flauta Transversal e Teoria e Percepção Musical no Departamento de Canto e Instrumento do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas. É casado com Maria de Lourdes Leão Ferreira d'Avila, Administradora de Empresa.



De 1950 a 1973 trabalhou como viajante da "Tecidos Teci", uma firma do Rio de Janeiro. Depois de viajar pela "Teci" durante 23 anos, deixa a vida de viajante e inicia no ramo de comerciante, como proprietário de uma casa de produtos veterinários, a "Casa do Fazendeiro", que localizava-se na Praça São Januário. Não satisfazendo suas expectativas, retorna como viajante representando uma firma atacadista de tecidos em Ubá, "Comércio de Tecidos e Confecções Ltda", pertencente aos falecidos irmãos José e Sebastião Nascimento.

Como cidadão e músico, Milton de Abreu d'Avila recebeu várias homenagens em Ubá, Entre elas podemos citar o "Título de Cidadão Honorário" , recebido através da Prefeitura Municipal de Ubá, e também a placa de prata, ofertada pela Casa da Cultura de Ubá, com os seguintes dizeres: "Ao Milton d'Avila por toda uma vida dedicada a Arte a Música Instrumental, calçada em sua personalidade de homem íntegro e sensível a homenagem do povo de Ubá ". Além das homenagens, tem seu nome citado no livro do "3º Encontro Nacional de Pesquisa em Música", realizado em Ouro Preto em 1988, através da flautista e pesquisadora Profª Odette Ernest Dias, e também no livro "Um Rosto de Luz" do escritor ubaense, Silvio Braga.



Como professor de música e flauta, Milton teve como principais alunos, além do filho Raul, suas netas Juliana e Ana Carolina.

Atualmente dedica a maior parte de seu tempo à Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil. Fundada em 1953, onde entrou como sócio fundador, ocupou, no decorrer de todos estes anos, todos os cargos da Sociedade.

Colaboração
Raul Costa d'Avila
Miltinho d'Avila



Agradecimentos: Engº Agr. **Eduardo Marcelino de Moura Estêvão**

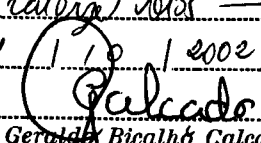


CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER CLJR- 092 /2002, em 14 de outubro de 2002.

Exmo. Sr.
Vereador Geraldo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta

Em sessão recita:
Aprovado por unanimidade de pre-
sentes 14 (catorze) votos
Em 21 / 10 / 2002

Vereador **Geraldo Bicalho Calçado**
PRESIDENTE DA CÂMARA

REF.: Projeto de Lei 077/2002

“Dispõe sobre a concessão da Comenda Ary Barroso ao Senhor Milton de Abreu d’Ávila”.

Senhor Presidente:

Os Vereadores abaixo-assinados, membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de posse do expediente em evidência, emitem o seguinte Parecer:

1º)- Pretendem os Vereadores José Xavier Brandão Teixeira, Rosa Araújo, Geraldo Bicalho Calçado, Rogério Batalha e Benjamin Fortunato Lopes, a aprovação do Projeto de Lei em evidência, que “dispõe sobre a concessão da Comenda Ary Barroso ao Senhor Milton de Abreu d’Ávila”.

2º)- A matéria se enquadra na legislação vigente.

3º)- O presente Parecer é assinado pelos suplentes em virtude da co-autoria dos membros titulares da CLJR.

Assim sendo, somos de Parecer favorável à aprovação.

É o que nos parece, S.M.J.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL:


Vereador **Célio Botaro**
Presidente em exercício


Vereador **Carlos Rufato**
Suplente